

BC pagará hoje US\$ 1,3 bilhão a credores privados

País restabelece os seus direitos

por Ivair José Bortot
de Brasília

O Banco Central fará hoje o pagamento de US\$ 1,334 bilhão de juros e o principal aos credores privados através do Chase Manhattan Bank, de Nova York. Será feito ainda um depósito no Banco de Compensações Internacionais (BIS), na Suíça, de US\$ 537,7 milhões como garantia da dívida externa negociada em 1992.

Como o BC já tinha feito no último dia 2 um outro pagamento de US\$ 409 milhões de juros e o principal da dívida do Brasil junto aos credores do Clube de Paris, houve desembolso de mais de US\$ 2,2 bilhões em apenas um mês trazendo impactos sobre as reservas internacionais.

O Brasil estará hoje completando com todas as garantias exigidas pelos credores externos na renegociação da dívida em 1992. O BC, ao entregar US\$ 537 milhões ao BIS, estará restabelecendo os direitos do Brasil de entrar no mercado externo comprando sua dívida com deságios. A maior parte das garantias são de juros das dívidas negociadas. O Brasil comprometeu-se em depositar o equivalente ao pagamento de 12 meses de juros do Par Bônus e Bônus de Desconto.

Na negociação da dívida externa, o governo se comprometeu a dar garantias de US\$ 3,9 bilhões para o Bônus Par e o Bônus de Desconto com a compra de Zero Cupom Bond do Tesouro Norte-Americano.

No acordo feito com os credores, o Brasil comprou o equivalente a US\$ 2,8 bilhões de garantias em 15 de abril de 1994. O

restante que faltava foi parcelado em quatro prestações. O Brasil decidiu antecipar as compras de garantias que faria em abril de 1996 para o próximo dia 16 de outubro, a fim de concluir com a formalidade do acordo. A compra das garantias de títulos do Tesouro americano permitirá ao Brasil pagar o principal do Bônus ao Par e Bônus de Descontos só daqui a 30 anos, quando vencerem. O principal dos demais títulos da dívida externa só vai vencer em 9 anos. Até lá o Brasil terá de pagar juros semestrais sobre a dívida.

As garantias adquiridas em Bônus do Tesouro Norte-Americano e depositadas no BIS, em função da capitalização dos juros a que terão direito, no final de 30 anos, deverão ter um valor equivalente ao principal dos Bônus Par e Bônus de Desconto que é hoje de US\$ 17,8 bilhões.

Caso estes dois bônus venham ser usados pelos credores internacionais no programa de privatização haverá uma redução dessa dívida. Como consequência o Brasil poderá reduzir o valor equivalente da dívida nas garantias depositadas no BIS. O Bônus ao Par hoje só é aceito na privatização com deságio de 34%.

O desembolso realizado com juros e principal de outros compromissos que o Brasil tem com organismos financeiros internacionais entre janeiro e setembro ultrapassa US\$ 3,3 bilhões, devendo atingir em outubro mais de US\$ 4,5 bilhões. O Tesouro Nacional vem usando recursos de remuneração de disponibilidades para honrar esses compromissos.

GARANTIAS

Garantias entregues em 12.10.95

Garantia de principal	US\$ 40,5 milhões
Garantia de juros	US\$ 497,2 milhões
Total	US\$ 537,7 milhões

Fonte: Banco Central

DÍVIDA EXTERNA

juros e principal a vencer em 18/10/95

1 - Plano de 1992 (Bônus Brady)

Tipo de bônus	Valor do bônus US\$ mil	Valor dos juros US\$ mil
Par Bond	10.133.480	215.338
Discount Bond	7.287.201	265.618
Phase-in Bond (Par)	1.872	40
Phase-in Bond (Discount)	357.624	7.600
"C" Bond	7.407.002	154.140
Debt Conversion Bond	8.489.929	312.175
New Money Bonds	2.239.055	82.330
Flirb	1.737.706	34.754
Ei Bond	5.431.179	197.966
Totais	43.084.848	1.269.959

2 - Acordos de 1988

Tipo de bônus	Valor do bônus US\$ mil	Valor dos juros US\$ mil	Valor do principal US\$ mil
New Money Bond	433.750,30	15.310,80	48.194,48

Obs.: os créditos à conta do banqueiro agente serão efetuados em 13/10/95

Fonte: Banco Central